



NEUROCIRURGIA PARA EPILEPSIA E SUAS IMPLICAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

DIOGENES GUSTAVO VILA BARBOSA DA ROCHA; WAGNER PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; NICOLE ROSENTHAL WINCKLER DA SILVA; ZOAR DIANA CARNEIRO DO NASCIMENTO

Introdução: A neurocirurgia para epilepsia representa uma modalidade terapêutica crucial para pacientes refratários ao tratamento farmacológico, visando à remissão das crises epiléticas por meio da ressecção ou ablação do foco epileptogênico. Embora eficaz no controle das crises em casos selecionados, as implicações psiquiátricas associadas a esses procedimentos são um campo complexo e multifacetado que exige avaliação pré e pós-operatória meticulosa. **Objetivo:** Revisar a neurocirurgia para epilepsia e suas implicações psiquiátricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos preferencialmente em inglês da base de dados PUBMED. Para a busca, utilizou-se os unitermos "Neurosurgery AND Epilepsy", onde apenas 28 dos 4120 artigos encontrados foram utilizados, excluindo aqueles cujo tema não convergia com o objetivo almejado. Além disso, livros da medicina também foram consultados para garantir a qualidade dos termos utilizados. **Resultados:** Dentre as comorbidades psiquiátricas mais prevalentes em pacientes com epilepsia, destacam-se a depressão, a ansiedade e as psicoses, as quais podem ser influenciadas tanto pela condição neurológica subjacente quanto pela intervenção cirúrgica. A avaliação pré-operatória deve incluir um rastreamento abrangente para identificar transtornos psiquiátricos preexistentes, que podem predizer desfechos psicopatológicos após a cirurgia. Alterações na função cerebral pós-ressecção, impacto na qualidade de vida e na autonomia do paciente, e a própria expectativa da cirurgia podem desencadear ou exacerbar sintomas psiquiátricos. No período pós-operatório, é fundamental um acompanhamento psiquiátrico contínuo para monitorar o surgimento de novos sintomas ou a recorrência dos preexistentes. A síndrome de disforia pós-operatória, por exemplo, é uma condição reconhecida que pode se manifestar com irritabilidade, labilidade emocional e ideação suicida. O manejo interdisciplinar, envolvendo neurologistas, neurocirurgiões e psiquiatras, é essencial para otimizar os desfechos clínicos e psicossociais, garantindo uma abordagem holística ao paciente. A compreensão dessas implicações é vital para aprimorar o cuidado e a qualidade de vida dos indivíduos submetidos à neurocirurgia para epilepsia. **Conclusão:** Logo, a neurocirurgia para epilepsia, embora eficaz, exige atenção às implicações psiquiátricas. Depressão, ansiedade e psicose são comuns, demandando avaliação pré e acompanhamento pós-operatório. O manejo interdisciplinar é crucial para otimizar desfechos e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: **NEUROCIRURGIA; EPILEPSIA; TRANSTORNOS MENTAIS**